




RELATO DE EXPERIÊNCIA


Aplicação das metodologias ativas para ensino de enfermagem em meio à pandemia de COVID-19

Application of active methodologies for nursing teaching in the midst of the COVID-19 pandemic
Aplicación de metodologías activas para la enseñanza de enfermería en medio a la pandemia del COVID-19


Eveline Pinheiro Beserra¹

 <https://orcid.org/0000-0002-0631-8461>


Camila Emanuelle Silva de Araujo¹

 <https://orcid.org/0000-0002-7230-3583>

Kemyson Camurça Amarante¹

 <https://orcid.org/0000-0001-5336-6274>


Marcia Maria Coelho Teixeira Lopes¹

 <https://orcid.org/0000-0001-6232-9985>


Victor Emmanuell Fernandes Apolonio dos Santos¹

 <https://orcid.org/0000-0002-5983-5219>

Regina Claudia de Oliveira Melo¹

 <https://orcid.org/0000-0002-8323-8465>

Ana Fátima Carvalho Fernandes¹

 <https://orcid.org/0000-0001-5110-6364>

¹Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil.

RESUMO

Objetivo: Relatar a aplicação das metodologias ativas para o ensino em enfermagem em meio à pandemia de COVID-19. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência das vivências na disciplina de Laboratório de Fundamentos de Enfermagem de uma Universidade Pública em Fortaleza-CE. **Resultados:** Utilizou-se multimétodos, como aulas e jogos *online*, estudos de caso, simulação realística, elaboração de portfólio e vídeos com os procedimentos de Enfermagem abordados na disciplina. As diversas estratégias foram necessárias para colaborar com a construção do conhecimento durante a pandemia, uma vez que se utilizou do modelo híbrido de ensino. **Conclusão:** Constata-se que os vários métodos tecnológicos, como sala virtual, o *WhatsApp* como ferramenta de comunicação rápida, a elaboração do portfólio e a utilização de vídeos e jogos *online*, os estudos de caso e a simulação realística, foram utilizados de forma complementar e integrada, tomando-se favoráveis para os alunos, pois eles fazem parte de uma geração que tem maior facilidade em utilizar tecnologias e são receptivos a multimétodos de aprendizagem.

Descritores: Educação em enfermagem. Ensino. COVID-19.

ABSTRACT

Objective: To report the application of active methodologies for nursing teaching in the midst of the COVID-19 pandemic. **Methods:** This is an experience report of lived situations in the Nursing Fundamentals Laboratory discipline at a Public University in Fortaleza-CE. **Results:** Multi-methods were used, such as online classes and games, case studies, realistic simulation, portfolio development and videos with the Nursing procedures addressed in the course. The various strategies were necessary to collaborate with the construction of knowledge during the pandemic, since the hybrid teaching model was used. **Conclusion:** It appears that the various technological methods, such as the virtual room, WhatsApp as a quick communication tool, the elaboration of the portfolio and the use of videos and online games, case studies and realistic simulation, were used in a complementary and integrated way, becoming favorable for students, as they are part of a generation that is more comfortable using technologies and are receptive to multi-method learning.

Descriptors: Nursing Education. Teaching. COVID-19.

RESUMÉN

Objetivo: Reportar la aplicación de metodologías activas para la enseñanza de enfermería en medio de la pandemia por COVID-19. **Métodos:** Se trata de un relato de experiencia de experiencias en la disciplina Laboratorio de Fundamentos de Enfermería en una Universidad Pública de Fortaleza-CE. **Resultados:** Se utilizaron multimétodos, como clases y juegos en línea, estudios de caso, simulación realista, desarrollo de carpetas y videos con los procedimientos de Enfermería abordados en el curso. Las diferentes estrategias fueron necesarias para colaborar con la construcción del conocimiento durante la pandemia, ya que se utilizó el modelo de enseñanza híbrido. **Conclusión:** Parece que los diversos métodos tecnológicos, como la sala virtual, el *WhatsApp* como herramienta de comunicación rápida, la elaboración del portafolio y el uso de videos y juegos en línea, los estudios de casos y la simulación realista, fueron utilizados de forma complementaria e integrada, tornándose favorable para los estudiantes, ya que son parte de una generación que tiene más facilidad con las tecnologías y son receptivos a los múltiples métodos de aprendizaje.

Descriptores: Educación en Enfermería. Enseñanza. COVID-19.

INTRODUÇÃO

As estratégias virtuais e tecnológicas inseridas no ensino da Enfermagem são percebidas como importantes e necessárias devido à demanda de informações e à complexidade envolvida nesse processo. Tais informações são processadas em uma velocidade espantosa, o que demonstra a necessidade da apropriação de instrumentos e de ferramentas no ensino capazes de acompanhar essa evolução constante.⁽¹⁾

A pandemia ocasionada pelo novo tipo de Coronavírus, denominada COVID-19, fomentou a necessidade do distanciamento social como forma de diminuir os índices de contágio, o que gerou a demanda de novas estratégias para o ensino.⁽²⁾ Em virtude dessas consequências, a expansão tecnológica tornou-se indispensável para a educação durante a suspensão das aulas presenciais.

Esse período exigiu que os docentes de Enfermagem fossem inovadores, flexíveis, ágeis, sendo assim desafiados a mudar sua forma de ensino, conceituar e oferecer experiências clínicas alternativas do modelo presencial para o *online*.^(1,2) Assim, o meio digital foi uma das ferramentas mais utilizadas. Contudo, tornar esses processos de aprendizagem em algo significativo, de uma maneira substantiva e não arbitrária, tornou-se um desafio, porquanto, fazer com que experiências prévias do corpo discente com outros tipos de tecnologias digitais correlatas poderia ser a chave para diminuir os problemas oriundos da não interação do Ensino à Distância (EaD).⁽³⁾

Destarte, a aprendizagem significativa de David Ausubel advoga que cada aluno possui conhecimentos prévios à sala de aula, convive e relaciona-se com eles diariamente. São sensações e experiências empíricas individuais, familiares e sociais, e a partir desses paradigmas subsunçores, parte para construir novos conhecimentos de forma significativa e relevante na estrutura de si. O professor, como maestro do processo ensino-aprendizagem, precisa reconhecer, compreender e conectar essas estruturas da consciência em sala de aula.⁽⁴⁾

Nessa conjuntura, como formas de aperfeiçoar o método de ensino e criar um ambiente pedagógico significativo, destacam-se o uso das metodologias ativas que consistem na aprendizagem baseada em problemas, pedagogia da problematização, estudos de caso, grupos reflexivos e interdisciplinares, grupos de tutoria e de facilitação, exercícios em grupos, seminários, relato crítico de experiência, mesas redondas, socialização, plenárias, exposições dialogadas, debates temáticos, leitura recomendada, oficinas, apresentação de filmes, interpretações musicais, dramatizações, dinâmica lúdico-pedagógicas, portfólios, avaliação oral e rodas de conversa, dentre outras modalidades.⁽⁵⁾

Repensar a forma de ensino envolve compreender a relação de aprendizagem entre as gerações X, Y e Z, haja vista que, na modalidade presencial, convivem alunos entre 19 e 23 anos, em média, e docentes na faixa etária de 40 anos. Neste contexto, indivíduos de diferentes gerações precisam socializar e desenvolver estratégias de ensino-aprendizagem que contemplem os diferentes públicos⁽⁶⁾. Logo,

neste período de pandemia foi necessário explorar diferentes métodos para o ensino-aprendizagem, além da capacidade de aceitação dos envolvidos no processo.

Os docentes precisam instrumentalizar perspectivas pedagógicas que envolvam o entorno social e cultural dos discentes, valorizando a estrada prévia percorrida por eles. Não se pode conceber o aluno como uma página em branco, um vazio, e que a Universidade irá preencher seu interior com mera transferência de saberes e conhecimentos formalistas. A aprendizagem significativa é um método que pretende interceder entre o conhecer antecedente e o ensino.⁽⁷⁾

Dentro da aprendizagem significativa, o uso das metodologias ativas favorece essa conexão por tratarem-se de formas de aprendizagem que valorizam o sujeito: colocam o estudante em uma posição de protagonismo em sala de aula. Refere-se, pois, a comunhão de duas formas conexas de pensar o ensino e que, em tempos de pandemia, de isolamento social, poderá dirimir as barreiras da solidão.⁽⁴⁾

As Diretrizes Curriculares Nacionais, responsáveis por preconizar o ensino de Enfermagem, afirmam que o ensino deve estimular o raciocínio clínico, lógico e crítico, além de possibilitar experiências técnico-científicas, ético-políticas e socioeducativas⁽⁸⁾, sendo fundamental repensar sobre novas formas de ensino-aprendizagem. Bem como foram necessários ajustes de ações diante da pandemia, esse relato se apresenta como inovador, pois foram ajustes necessários na forma de ensinar os procedimentos básicos de Enfermagem a partir de um modelo de ensino híbrido devido à pandemia.

Diante do exposto, objetivou-se relatar a aplicação das metodologias ativas para o ensino em Enfermagem acadêmica em meio à pandemia de COVID-19.

MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência acerca das estratégias de ensino utilizadas, no primeiro e segundo semestres do ano de 2021, na disciplina obrigatória de Laboratório de Fundamentos de Enfermagem, do curso de graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE.

A disciplina se fundamenta no ensino teórico-prático, totalizando carga horária de 96 horas, sendo 48 horas de aulas teóricas e 48 horas de aulas práticas, realizadas no laboratório de habilidades do Departamento de Enfermagem, conduzidas por três professores, dois enfermeiros assistenciais facilitadores e dois monitores.

Respeitando o contexto da pandemia de COVID-19, a disciplina ocorreu de forma híbrida, com aulas teóricas ministradas de forma síncrona pelo *Google Meet*, com duração de uma hora e meia a duas horas. Ressalta-se que esse encontro síncrono era gravado e o link de acesso, disponibilizado para os alunos para consultas posteriores. Já os encontros assíncronos, ficavam a critério do aluno quando realizar as atividades, conforme o cronograma. Se utilizaram estudos de caso e a elaboração de um portfólio mediante a problematização de pacientes com

diagnóstico de COVID-19, de forma que contemplasse todos os conteúdos abordados na disciplina.

A Plataforma de ensino remoto utilizada foi o *Google Classroom*, ferramenta do Gmail que se traduzia em uma classe virtual, vinculada ao e-mail e à plataforma institucional da instituição. O Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) permitia o armazenamento de conteúdo, fórum de discussão e entrega das atividades. Um grupo de *WhatsApp* também foi criado e utilizado como ferramenta de comunicação rápida entre monitores e alunos. Com a autorização dos órgãos sanitários e institucionais, as atividades práticas foram realizadas de forma presencial e ocorreram obedecendo as recomendações sanitárias vigentes.

A disciplina tem como competências o desenvolvimento de habilidades para o processo de cuidado em Enfermagem, envolve conteúdos dos procedimentos básicos da profissão, sendo o primeiro contato curricular com os procedimentos técnicos de Enfermagem, como: Infecção hospitalar e medidas de controle; Administração de medicamentos: preparo, vias e técnicas de aplicação; Assistência de Enfermagem às necessidades de soroterapia e balanço hídrico, às necessidades de conforto e higiene, às necessidades de exercício e locomoção, às necessidades de nutrição e dietética, às necessidades de eliminação urinária e intestinal, às necessidades de oxigenoterapia, aerossolterapia e aspiração de vias aéreas, à necessidade de integridade física: cuidados com feridas. Por fim, assistência nos cuidados terminais e morte.

Para que as práticas pudessem ocorrer, os acadêmicos foram divididos em grupos de seis pessoas e distribuídos em salas de aula e laboratórios do Departamento de Enfermagem. Essas aulas práticas tinham carga horária de seis horas semanais.

Como referencial para cada prática, optou-se em utilizar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP), que descrevem as técnicas de Enfermagem, garantindo a realização da assistência de forma padronizada. Ressalta-se que os POP foram elaborados pelos professores da disciplina para serem disponibilizados aos alunos, no intuito de facilitar a condução e a realização do referido procedimento.

Além do uso dos POP, os docentes da disciplina apresentavam casos clínicos que descreviam as queixas do paciente, o diagnóstico e a prescrição médica. Ademais, os monitores com a supervisão das professoras elaboraram vídeos, demonstrando os procedimentos ministrados na disciplina.

Como critérios avaliativos, foi realizada uma prova teórica com questões de múltipla escolha aplicada de forma *online* pela plataforma Socrative e a confecção do portfólio, enviado pela sala virtual.

Para a interpretação teórica do contexto da aprendizagem, utilizou-se o referencial da aprendizagem significativa, de David Ausubel, por seu caráter cognitivista, que acredita na aprendizagem por meio das experiências e vivências prévias à sala de aula. Isto coaduna-se a forma de perceber e sentir o processo ensinar-aprender dos docentes da disciplina. O aluno não se comporta como uma folha em branco, um caderno não escrito que precisa do professor para “iniciar” o seu processo de cognição. Na realidade, o aluno

Aplicação das metodologias ativas para ensino de enfermagem..

“significa” e “ressignifica” o que aprende em aula com o seu ambiente, seu contexto familiar, social e cultural.⁽⁹⁾

Por se tratar de um relato de experiência dos autores, sem exposição de sujeitos ou dados sensíveis, não houve necessidade de o estudo ser apreciado no Comitê de Ética, segundo Art. 1º, VII, da Resolução 510 de 07 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Pesquisa (CONEP).

RESULTADOS

Como material complementar, foram construídos, pelas professoras e monitores da disciplina, diversos jogos *online* pela plataforma Wordwall, que envolvia a separação do material e a sequência do procedimento por meio de diferentes designs que a plataforma permitia, tais como: jogos dos sete erros; palavras cruzadas; caça-palavras; diagrama com foto dos materiais de procedimentos para correlação da ilustração com as etapas do procedimento. Os jogos tinham como finalidade auxiliar na fixação/memorização das etapas para execução dos procedimentos de Enfermagem apresentados na disciplina.

Esses jogos foram enviados pelo *link*, via aplicativo *WhatsApp*, no dia anterior às aulas práticas relacionadas a cada assunto que seria abordado e, após a prática, para que os alunos avaliassem sua assimilação, progresso ou dificuldades. A média de tempo de duração do jogo era de 10 minutos, realizada de forma individual.

Ao final da disciplina, realizou-se a simulação realística. Foram utilizadas as Diretrizes de Simulação de Cenários Clínicos para Formação de Enfermeiros: 1ª Etapa: Definir objetivos de aprendizagem; 2ª Etapa: Identificar o nível de fidelidade; 3ª Etapa: Usar referências baseadas em evidências; 4ª Etapa: Incorporar instruções, facilitador e sugestões e 5ª Etapa: Tempo para debriefing ou reflexão guiada.⁽¹⁰⁾

A partir destas concepções, dentro de um alicerce construtivista, buscou-se empoderar o aluno a desenvolver competências para prestar assistência de modo a atender as necessidades do cliente de forma individualizada e adaptável, incorporando ao seu cuidar reflexões de vida e de existência no mundo. A aprendizagem efetiva ocorre quando a interação entre professor e aluno se promove em um ambiente onde se constroem positivamente o conhecimento integrando ação e emoção em um só momento.⁽⁴⁾

Outra estratégia foi a simulação realística. Esta permite a imersão do aluno em situações simuladas que favorecem sua atuação como enfermeiro. Logo, guia o estudante para o cenário real em um ambiente controlado, um ensaio do que irá enfrentar no futuro, permitindo que ele entenda o que acontece e erre enquanto ainda é estudante.⁽¹¹⁾

A realização da simulação realística foi um momento impactante, uma vez que o aluno se aproxima do real, oportunizando ampliar o aprendizado mediante a situação problema, além de estimular o raciocínio lógico e o desenvolvimento de habilidades.

Sobre o portfólio, verifica-se que o método é mais preferível em casa, podendo ser aplicado na clínica.

Favorece a autoaprendizagem e proporciona uma relação professor-aluno construtiva.⁽¹²⁾

Nesse contexto, docente e discente podem ensinar e aprender juntos a partir de diversas formas, como estudos de caso, pesquisa científica, questões com problemas e casos reais que podem transformar-se em metodologias ativas.⁽¹³⁾

O uso dessas metodologias, para o professor, foi desafiador para caracterizar a disciplina como mais atrativa e dinâmica para o aluno e exigiu desse profissional provocar no discente ações ativas para o aprendizado. Os alunos perceberam essas estratégias como pertinentes ao contexto pandemia. Outro aspecto importante foi que o uso digital é um meio que eles dominam com bastante afinidade, uma vez que são todos nascidos nos anos 90 e 2000.

DISCUSSÃO

O marco teórico da disciplina é baseado na teoria proposta por Wanda de Aguiar Horta, pautada nas leis do equilíbrio, adaptação e holismo, com enfoque na expressão das necessidades humanas básicas que têm a capacidade de alterar o equilíbrio.⁽¹⁴⁾

Nesse modelo teórico, é possível aplicar e perceber que ações individualizadas e sistematizadas, além de uma identificação clínica especializada adaptável para cada indivíduo, podem ser aplicadas em diversos cenários.⁽¹⁵⁾

Em virtude da pandemia da COVID-19 e visando dar continuidade à disciplina, aplicam-se diferentes metodologias ativas com o intuito de ressignificar a forma de aprendizagem, tornando-a expressiva e considerável para o aluno, que assume um papel proativo, e tem o professor como facilitador.⁽¹⁶⁾

Buscou-se ressignificar a visão do processo de ensino-aprendizagem para além da configuração geracional, sendo essencial que os professores estimulassem os alunos a desenvolverem o senso crítico e a superação diante da conexão tecnológica e científica, além de apropriarem-se das relações conceituais da sua futura prática profissional.⁽³⁻⁴⁾

Considera-se que a utilização dessas metodologias otimiza o estudo, torna-se fundamental para atrair a atenção e o interesse dos estudantes. Estudos referem que a aplicação dos jogos melhoram a percepção dos alunos e o engajamento nas disciplinas.⁽¹⁷⁾

Em pesquisa recente, afirma que o excesso de aulas expositivas de caráter teórico, deixa o conteúdo desinteressante e cansativo.⁽¹⁸⁾ Na literatura, estudiosos afirmam que o ensino de Enfermagem de forma lúdica fomenta a construção do conhecimento de forma leve e colaborativa e propicia satisfação aos discentes.⁽¹⁹⁾

Tais considerações reforçam a necessidade de repensar a forma de ensino em Enfermagem não somente nesse período de pandemia que necessitou reinventar métodos de ensino para garantir o aprendizado do aluno, mas como a ação necessária de diferentes métodos de ensino aprendizagem.

Neste cenário, o acadêmico relaciona a teoria com a prática, reproduz situações clínicas em um ambiente controlado, podendo cometer os erros sem causar danos reais aos pacientes ou alunos,⁽²⁰⁾ gerando um espaço para a reflexão crítica e a

Aplicação das metodologias ativas para ensino de enfermagem.. construção do conhecimento. Desse modo, contribui para a redução do medo, da angústia e da insegurança do futuro profissional, que já terá visto situações parecidas enquanto estudante, uma vez que a execução da simulação envolve o controle de suas emoções e propicia o desenvolvimento de sua maturidade emocional.

A COVID-19 é uma crise contínua, é uma lição em tempo real sobre equidade, liderança, justiça social, ética e atendimento ao paciente, e mudará para sempre o cenário educacional no que se refere ao repensar as novas formas de ensino-aprendizagem para garantir a aquisição de competências para o aluno.⁽²¹⁾

Assim, a formação do enfermeiro envolve o surgimento de tecnologias de interface que articulam o físico com o digital e que ampliam o debate, a troca de experiências, a interação, a reflexão e o pensamento crítico para uso desse meio no processo de formação do aluno.⁽¹⁵⁾

Como limitação do estudo, verifica-se que o relato descreve somente a vivência dos responsáveis da disciplina e seus monitores, não havendo a percepção do aluno, já que o processo de ensino envolve educandos e educadores.

Como contribuição, esse relato encoraja o leitor que esteja na prática docente a repensar os multimétodos de ensino que podem ser aplicados em sua disciplina. Quanto aos impactos observados, houve maior engajamento dos alunos e motivação. Perceberam que os diferentes métodos permitiam o desenvolvimento do pensamento crítico.

CONCLUSÃO

A partir desta experiência, foi possível motivar o professor a rever suas formas de ensinar e a buscar diferentes métodos para proporcionar ao aluno múltiplas estratégias de aprendizagem. Na visão dos autores sobre o futuro do ensino de Enfermagem, implica em estratégias mais dinâmicas, que coloquem os alunos como protagonistas do seu aprendizado, capazes de exercitar as competências no âmbito da atitude.

Foi evidenciada a importância do professor e do aluno no processo de ensino e aprendizagem nas metodologias ativas, pois esta se destacou como ferramenta essencial no cenário de pandemia de COVID-19. Diversas estratégias foram necessárias para colaborar com a construção do conhecimento durante a pandemia, uma vez que se utilizou o modelo híbrido de ensino.

Constata-se que os vários métodos tecnológicos, como sala virtual, aulas síncronas pela plataforma *Google Meet*, o *WhatsApp* como ferramenta de comunicação rápida, a elaboração do portfólio e a utilização de vídeos e jogos *online*, estudos de caso e simulação realística, foram utilizados de forma complementar e integrada, tornando-se favoráveis para os alunos, pois eles fazem parte de uma geração que tem maior facilidade de usar tecnologias e são receptivos a multimétodos de aprendizagem. Considera-se, portanto, que a aplicação das metodologias ativas foi positiva para favorecer o desenvolvimento das competências propostas pela

REFERÊNCIAS

- Oliveira SN, Prado ML, Kempfer SS. Use of simulations in nursing education: an integrative review. *Rev Min Enferm*. [Internet]. 2014;18(2):487-95. doi: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20140036>.
- Morin KH. Nursing education after COVID-19: Same or different?. *J Clin Nurs*. [Internet]. 2020;29(17-18):3117-19. doi: <https://doi.org/10.1111/jocn.15322>.
- Batista TA, Alves CS. Percepção dos professores de Enfermagem acerca do uso de Metodologias Ativas. *Docent Discunt*. [Internet]. 2022;2(2):106-17. doi: <https://doi.org/10.19141/2763-5163.docentdiscunt.v2.n2.p106-117>.
- Agra G, Formiga NS, Oliveira PS de, Costa MML, Fernandes MGM, Nóbrega MML da. Analysis of the concept of Meaningful Learning in light of the Ausubel's Theory. *Rev. bras. enferm.*, [Internet]. 2019;72(1):248-55. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0691>.
- Weber APT, Firmini F, Weber LC. Metodologias ativas no processo de ensino da enfermagem: Revisão integrativa. *Revista Saúde Viva Multidisciplinar da AJES*. [Internet]. 2019;2(2):82-114. Disponível em: <http://www.revista.ajes.edu.br/revistas-noroeste/index.php/revisajes/article/view/20>.
- Ministério da Educação (BR). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Censo da Educação Superior. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira; 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior>.
- Zompero AF, Laburú CE. As relações entre aprendizagem significativa e representações multimodais. *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)* [Internet]. 2010;12(3):31-40. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-21172010120303>.
- Brasil. Ministério da Educação e Cultura. Resolução nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. *Diário Oficial da União*. Brasília. 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>.
- Farias GB. Contributos da aprendizagem significativa de David Ausubel para o desenvolvimento da Competência em Informação. [Internet]. 2022; 27(2): 58-76. doi: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/39999>
- Waxman KT. The Development of Evidence-Based Clinical Simulation Scenarios: Guidelines for Nurse Educators. *J Nurs Educ*. [Internet]. 2009;49(1):29-35. doi: <https://doi.org/10.3928/01484834-20090916-07>.
- Machado VB, Antonio PS, Andrade J, Bolina AF, Santos PHF, Paranagua TTB. Percepção dos docentes acerca das competências desenvolvidas pelos egressos de Enfermagem por meio do ensino simulado: um estudo qualitativo. *Investigação Qualitativa em Saúde*. [Internet]. 2019;2:653-62. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/35185>.
- Lôbo CR. Active and traditional teaching methodologies in nursing training: comparing two classes. *Revista Educação Online*. [Internet]. 2021;16(37):1-14. doi: <https://doi.org/10.36556/eol.v16i37.736>.
- Dewart G, Corcoran L, Thirsk L, Petrovic K. Nursing education in a pandemic: Academic challenges in response to COVID-19. *Nurse Educ Today*. [Internet]. 2020;92:104471. doi: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2020.104471>.
- Santos ECG, Almeida YS, Hipólito RL, Oliveira PVN. Estudio del Proceso de Atención en Enfermería, Grupo de. *Proceso de Enfermería de Wanda Horta - Retrato de la obra y reflexiones*. *TEMPERAMENTVM*. [Internet]. 2019;15:e12520. Disponível em: <http://ciberindex.com/index.php/t/article/view/e12520>
- Ribeiro KRB, Prado ML, Silva DMGV, Kempfer SS, Bernardi MC, Oliveira SN. Influence of playfulness in nursing education: an action research. *Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental*. [Internet]. 2020;12:751-57. Disponível em: http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4529/pdf_1.
- Skiba, DJ. Nursing Education 2.0: Games as Pedagogical Platforms. *Nurs Educ Perspect*. [Internet]. 2008;29(3):174-75. Disponível em: https://journals.lww.com/neponline/Citation/2008/05000/Nursing_Education_2_0__Games_as_Pedagogical.15.aspx.
- Delage PEGA, Mendes ES, Paula JGF, Mendes ISB, Almeida MS, Costa FNA. Creation and application of a gamified strategy in nursing undergraduate education. *Cogitare Enfermagem*. [Internet]. 2021;26:e70221. doi: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v26i0.70221>.
- Culha, I. Active learning methods used in nursing education. *Journal of Pedagogical Research*. [Internet]. 2019;3(2):74-86. doi: <http://dx.doi.org/10.33902/JPR.2019254174>.
- Machado VB, Antonio PS, Andrade J, Bolina AF, Santos PHF, Paranagua TTB. Percepção dos docentes acerca das competências desenvolvidas pelos egressos de Enfermagem por meio do ensino simulado: um estudo qualitativo. *Investigação Qualitativa em Saúde*. [Internet]. 2019;2:653-62. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/35185>.
- Nielsen K, Pedersen BD, Helms NH. E-Portfolio and learning styles in clinical nursing education. *J Nurs Educ Pract*. [Internet]. 2015;5(9):54-62. doi: <https://doi.org/10.5430/jnep.v5n9p54>
- Lira ALBC, Adamy EK, Teixeira E, Silva FV. Nursing education: challenges and perspectives in times of the COVID-19 pandemic. *Rev Bras Enferm*. [Internet]. 2020;73(2):e20200683. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0683>.

Fontes de financiamento: Não
Conflitos de interesse: Não
Data da submissão: 2022/08/07
Aceite: 2022/22/11
Publicação: 2023/04/03

Autor correspondente:

Eveline Pinheiro Beserra

E-mail: eve_pinheiro@yahoo.com.br

Como citar este artigo:

Beserra EP, Araujo CES, Amarante KC, Lopes MMCT, Santos VEFA, Melo RCO, Fernandes AFC. Aplicação das metodologias ativas para ensino de enfermagem em meio à pandemia de COVID-19. Rev Enferm UFPI [internet]. 2022 [acesso em: dia mês abreviado ano]; 11: e2810. DOI: 10.26694/reufpi.v11i1.2810

